

## **Abrandamento mundial do comércio internacional**

### **1. Análise da Economia Portuguesa – Balança Comercial**

No período Janeiro-Março de 2019, as exportações portuguesas aumentaram 4% em relação ao mesmo período do ano anterior, bem como as importações, que cresceram 13,4% relativamente ao período homólogo. Em termos de zonas, é no comércio intracomunitário que se verificam os principais ganhos nas exportações (5,2%); já o crescimento das importações resulta de um contributo mais equilibrado entre o comércio intracomunitário (12,7%) e o extracomunitário (16%).

	<b>JAN MAR 2019</b>	<b>JAN MAR 2018</b>	<b>Δ %</b>
<b>Total</b>			
Exportação (Saídas)	<b>14902</b>	<b>14331</b>	<b>4%</b>
Importação (Entradas)	<b>20252</b>	<b>17855</b>	<b>13,4%</b>
<b>UE</b>			
Exportação	<b>11636</b>	<b>11060</b>	<b>5,2%</b>
Importação	<b>15480</b>	<b>13741</b>	<b>12,7%</b>
<b>Países Terceiros</b>			
Exportação	<b>3266</b>	<b>3271</b>	<b>-0,2%</b>
Importação	<b>4772</b>	<b>4114</b>	<b>16%</b>

Nota – valores em milhões de Euros

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística IP (Nºs preliminares de Comércio Externo)

Analisemos, seguidamente, o comércio internacional a nível dos principais Grupos de Produtos no primeiro trimestre de 2019, em termos homólogos.

### **Grupos de Produtos com melhor comportamento:**

<b>GRUPOS DE PRODUTOS</b>	<b>EXPORT.</b>	<b>GRUPOS DE PRODUTOS</b>	<b>IMPORT.</b>
	<b>Δ %</b>		<b>Δ %</b>
Material de transporte e acessórios	13,6	Material de transporte e acessórios	27,4
Máq. o. bens de capital e s. acess	6,2	Máq. o. bens de capital e s. acess	17,0
Fornec. industriais ne noutra categ	4,7	Bens de consumo ne noutra categ	11,0

**Material de transporte e acessórios** é a categoria com melhor comportamento, destacando-se os crescimentos de 13,6% nas exportações e, sobretudo, de 27,4% nas importações. **Máq. o. bens de capital e s. acess** é o segundo grupo com melhor comportamento registando incrementos de 6,2% nas exportações e de 17% nas importações. **Fornec. industriais ne noutra categ.** regista um crescimento de 4,7% nas exportações e ainda maior nas importações (10,2%), sendo por isso o melhor dos produtos com “mau” comportamento (quadro abaixo). **Bens de consumo não especificados n. categ** continua a ser um grupo com bom comportamento a nível das importações (11%), mas a abrandar a nível das exportações (-6,7%).

### Grupos de Produtos com pior comportamento:

GRUPOS DE PRODUTOS	EXPORT. Δ %	GRUPOS DE PRODUTOS	IMPORT. Δ %
Combustíveis e Lubrificantes	-20,1	Combustíveis e Lubrificantes	5,5
Bens de consumo ne noutra categ	-6,7	Produtos Alimentares e Bebidas	7,0
Produtos Alimentares e Bebidas	0,9	Fornec. industriais ne noutra categ	10,2

O 1º trimestre de 2019 reforça a tendência para o abrandamento nas exportações de **Combustíveis e Lubrificantes** (-20,1%) e o inverso nas importações, agora a crescer (5,5%). **Produtos Alimentares e Bebidas** teve melhor desempenho a nível das importações (7%), e um crescimento quase nulo nas exportações 0,9%.

## 2. Análise do Setor Elétrico e Eletrónico

O período Janeiro-Março de 2019 indicia uma recuperação com um abrandamento muito ligeiro (-1%) relativamente às exportações do período homólogo, ao mesmo tempo que as importações aumentam o seu ritmo de crescimento de 11 para 16%; geograficamente, a perda com maior impacto nas **Exportações** situa-se na União Europeia (-2,3%), o destino com maior peso (76%); acrescem os decréscimos em valor verificados nas vendas para os PALOPs (-13,8%) e Países Terceiros (-3,9%), ainda que sem alteração do seu peso. Já o incremento verificado na zona do Sudoeste Asiático (3,3%), aumentou o peso desta zona em 1 pp.

De forma semelhante, registou-se uma diminuição do peso da U. Europeia em 2 pp nas **Importações** e um aumento do peso da zona do Sudoeste Asiático em 2 pp. Por fim, a variação em valor de 20% nas importações de Países Terceiros incrementou o seu peso em 1 pp.

### 2.1 Exportação de Equipamento Elétrico e Eletrónico

O abrandamento das exportações do setor, em termos homólogos, foi bastante mais suave (-1%), indiciando a recuperação de vários subsectores relativamente às taxas verificadas no ano de 2018, nalguns casos revertendo taxas negativas para positivas, noutro aumentando bastante o ritmo de crescimento; verificamos isto em **Fios e Cabos Isolados** (de -9% para -6%), **Cablagens** (de -3% para 10%), **Telecomunicações**, **Eletrónica Profissional e Informática** (de -18% para -6%), **Componentes Eletrónicos** (de 0% para 40%) e **Acumuladores e Pilhas** (de 8% para 20%). Algumas situações de retrocesso manifestam-se em **Máquinas**

e **Aparelhagem Industrial** (de -5% para -18%), **Lâmpadas e Material p/ Iluminação** (de -4% para -9%), **Eletrónica de Consumo** (de -2% para -14%) e **Eletrrodomésticos** (de -7% para -3%).

## 2.2 Importação de Equipamento Elétrico e Eletrónico

O crescimento de 16% da importação comporta a manutenção ou incremento do ritmo de crescimento em vários subsetores de peso; é o caso de **Máquinas e Aparelhagem Industrial** (23%), **Telecomunicações, Eletrónica Profissional e Informática** (de 5 para 11%), **Componentes Eletrónicos** (de 11 para 32%), **Cablagens** (26%) **Material p/ Iluminação** (de 1 para 14%), **Eletrónica de Consumo** (de 5 para 15%) e **Eletrrodomésticos** (9%); inversamente, verificam-se abrandamentos no crescimento de **Fios e Cabos Isolados** (de 12 para 3%), **Cablagens** (de 26 para 15%), **Acumuladores e Pilhas** (de 18% para 12%) e de **Aparelhagem Ligeira de Instalação** (de 20 para 10%),

## 2.3 Exportação por Zonas Económicas e Países Clientes

A diminuição global de -1% das exportações do setor como um todo tem a sua maior expressão na já comentada diminuição das exportações para a **União Europeia**, sobretudo **Reino Unido** (-23%), **Irlanda** (-37%), **França** (-13%), **Suécia** (-15%) e **Hungria** (-45%). Sem surpresas, a diminuição de -13,8% das exportações para os **PALOPs** coincide com a variação das exportações em valor para Angola. No crescimento das vendas para o Sudoeste Asiático (3,3%), sobressaem **Singapura (86,3%)**, **cujas exportações igualaram em valor as da China**, as quais cresceram (24,6%) neste 1º trimestre.

## 2.4 Importação por Zonas Económicas e Países Fornecedores

No crescimento do valor global das Importações, a UE contribuiu com 13% (apesar da diminuição de peso para 80%), onde se destacam os crescimentos com maior peso das compras da **Alemanha** (15%), **Espanha** (19%), **Holanda** (8%) e **Reino Unido** (49%). Alguns países crescem cada vez cada vez; é o caso da **Rep. Checa** (21%), **Hungria** (37%) e **Polónia** (17%). Note-se o aumento de 37% das compras da segunda zona de maior peso das importações, o **Sudoeste Asiático (14%)**, onde pesam acima de tudo compras da **China** (70%) seguidas por **Taiwan** (15,3%) e **Coreia do Sul** (5%) como principais fornecedores. Ao contrário das exportações, aumentaram as importações de fornecedores de países terceiros (+20%), refletindo-se no aumento do seu peso em 1 pp como zona de origem das importações.

### 3. Perspetivas

PIB	2019	2020
<b>MUNDO</b>	<b>3,3</b>	<b>3,6</b>
EUA	2,3	1,9
<b>UE – ZONA EURO</b>	<b>1,3</b>	<b>1,5</b>
Alemanha	0,8	1,4
França	1,3	1,4
Espanha	2,1	1,9
Itália	0,1	0,9
Reino Unido	1,2	1,4
<b>PORTUGAL</b>	<b>1,7</b>	<b>1,5</b>
Brasil	2,1	2,5
México	1,6	1,9
China	6,3	6,1
India	7,3	7,5
Japão	1,0	0,5
Rússia	1,6	1,7

Fonte: WEO FMI – Abril 2019

O Fundo Monetário Internacional (FMI) baixou as suas estimativas para a economia mundial, prevendo que cresça 3,5% em 2019, menos 0,2 pontos percentuais do que a previsão anterior. A generalidade das economias mundiais deverá desacelerar no ano que se inicia, diminuindo a procura das exportações portuguesas, que terão que depender mais de ganhos de competitividade para continuar a crescer.

A travagem destas economias na Zona Euro é particularmente penalizadora para Portugal, uma vez que estes países são dos seus principais parceiros comerciais. Há um ano, o Fundo previa que a Zona Euro crescesse 2% este ano, mas agora revê para 1,6%; estão em causa as performances das economias da Alemanha, da Itália e da Turquia; relativamente ao Reino Unido, o FMI assumiu, à data, que haveria acordo para o Brexit com uma transição gradual, prevendo um crescimento de 1,5%. Note-se que a saída sem acordo agrava os riscos para a economia portuguesa, que tem neste país o seu quinto maior destino exportador.

As previsões de crescimento económico dos Estados Unidos situam-se nos 2,5% para 2019 e 1,8% para 2020, enquanto a previsão de crescimento económico do Japão foi revista em alta para 1,1% em 2019 e para 0,5% em 2020. Para os mercados emergentes e as economias em desenvolvimento, o FMI antecipa que o crescimento económico desça para 4,5% em 2019, antes de melhorar para 4,9% em 2020.

O FMI alerta que um conjunto de fatores, além da escalada das tensões comerciais entre os Estados Unidos e a China, “poderia deflagrar numa deterioração adicional do sentimento de risco, com implicações adversas no crescimento, especialmente devido aos elevados níveis de dívida pública e privada”.

O Fundo especifica que “esses potenciais gatilhos incluem uma saída sem acordo do Reino Unido da União Europeia e uma desaceleração maior do que a prevista na China”.

É claríssimo que 2019 será um ano de desaceleração, quer a nível das economias americana, europeias e portuguesa. Para fazer face aos desafios que se colocam, o FMI sugere a cooperação rápida entre países com vista à resolução dos desacordos comerciais e à diminuição da incerteza que agrava a desestabilização da economia global. É também importante fortalecer os amortecedores orçamentais e financeiros, num ambiente de elevado endividamento e condições financeiras mais rígidas.

### SAÍDAS E ENTRADAS POR RAMOS DE ATIVIDADE JANEIRO / MARÇO 19

RAMOS DE ATIVIDADE	SAIDAS (EXPORTAÇÃO)		Δ %	SAIDAS (IMPORTAÇÃO)		Δ %
	2019	2018		2019	2018	
Máquinas, Equipamentos e Aparelhagem Industrial	163 540 949	198 456 539	-18%	250 677 021	204 239 444	23%
Fios e Cabos Isolados	117 968 155	125 768 244	-6%	58 538 643	57 022 625	3%
Cablagens	63 582 273	57 680 660	10%	73 731 198	63 972 856	15%
Aparelh. e Sist.de Medida, Controlo, Automatismo	7 374 993	5 404 230	36%	26 523 325	19 275 359	38%
Telecomunic., Eletrónica Profissional e Informática	198 349 353	212 070 180	-6%	610 085 673	551 124 609	11%
Componentes Electrónicos	205 065 774	149 199 634	40%	394 038 082	298 863 092	32%
Acumuladores e pilhas	39 562 814	32 929 942	20%	43 586 461	38 908 601	12%
Lâmpadas e material p/ Iluminação	26 607 562	29 166 422	-9%	61 028 830	53 419 046	14%
Aparelhagem Ligeira de Instalação	121 475 102	99 874 312	22%	120 822 926	109 791 992	10%
Eletrónica de Consumo	266 282 827	310 697 953	-14%	340 165 967	297 017 992	15%
Eletrodomésticos	74 531 949	76 532 033	-3%	145 569 579	134 020 810	9%
<b>TOTAL</b>	<b>1 284 341 751</b>	<b>1 294 780 149</b>	<b>-1%</b>	<b>2 124 767 705</b>	<b>7 069 945 771</b>	<b>16%</b>

Fonte: INE- N.ºs Provisórios

Serviço de Economia e Associativismo  
ANIMEE